

Todos os profissionais das unidades de Atenção Primária (clínicas da família e centros municipais de saúde) do município do Rio de Janeiro estão capacitados a realizar a avaliação da agressão quanto ao tipo de animal, exposição, definição de conduta, acompanhamento e registros pertinentes.

Nos casos em que a vacina for indicada, o paciente deve ser encaminhado a uma unidade de Atenção Primária, conforme a listagem disponível neste material. Nos casos em que houver prescrição de soro, o paciente deve ser encaminhado para uma das unidades hospitalares de referência, também listadas aqui.

PROFILAXIA DA RAIVA HUMANA



Lavar imediatamente o ferimento ou área afetada com água corrente e sabão.



A sutura do(s) ferimento(s) não é recomendada, mas, se for absolutamente necessária, aproximar as bordas com pontos isolados.



Proceder à profilaxia do tétano conforme o esquema preconizado (avaliar a necessidade de vacinação).



Em caso de sinais de infecção, o indicado é a **avaliação médica**.



O paciente deve ser encaminhado à unidade de Atenção Primária mais próxima de sua residência para avaliação, classificação do acidente e definição de conduta a ser adotada para profilaxia da raiva humana.



SAÚDE



ORIENTAÇÕES PARA PROFILAXIA DA RAIVA HUMANA

AGRESSÃO POR MAMÍFEROS COMO
CÃO, GATO, ANIMAIS DE INTERESSE
ECONÔMICO OU SILVESTRES

